

O ESCUDO

Redactor—Mario Mattos

HOJE:

Santa Catharina na Exposição—Notícias—Abusos no Theatro—Cães—O 2º Pratico—Incompatibilidade—Correspondências.

Santa Catharina

NA EXPOSIÇÃO

Quem percorre as oito secções que constituem a representação do Estado de Santa Catharina, na Exposição Nacional, tem uma idéa perfeita das suas riquezas e da sua grande fertilidade.

Figuram ali cerca de mil expositores. As amostras foram enviadas em quantidades suficientes, de modo a poderem ser apreciados os produtos pelos visitantes, mas acondicionados de maneira a ocuparem o mais limitado espaço possível.

De tudo o que aí se encontra o que mais empolga a atenção do visitante é a variada secção agrícola, onde se destaca o trigo em todos os aspectos de sua produção, o lupulo, o fumo, a cevada, o centeio, a aveia e outros produtos que constituem a principal fonte de riqueza do Estado.

O lupulo, matéria prima de uma das nossas principais indústrias, é obtido em S. Catharina duas vezes ao ano.

A comissão encarregada da representação do Estado não se esqueceu da parte comercial, pois figura em cada amostra uma placa em que estão assinalados o valor e a quantidade da exportação no período dos últimos treze anos.

A secção agrícola concorrem com amostras de arroz—A. Baptista & Cia. de Joinville; Saul Ulysses & C., de Laguna; João Sotter Corrêa, de Paraty; Ernesto Meyer e Jacob Schiphorst, de Biguassú; Konder & C., Manoel Antônio Fontes, Emmanuel Liberato & Irmão e J. Freire, de Itajahy; Rodolpho Altenburg, de Blumenau.

Estão também perfeitamente representados nesta secção os variados assucares, farinhas de banana, milho e mandioca, aguardente, milho, café e o feijão, em cerca de 50 variedades.

Entre os expositores de herva-mate, produto digno de nota pela qualidade e acondicionamento, figuram os srs. A. Baptista & C., Borkman Celestino & C., Alexandre Schlen, H. A. Lepre e Yordan Gaerek e C. todos de Joinville. Há também amostras de Campo Alegre, Curitybanos, Palhoça e outros lugares.

É muito elegante e apreciável a exposição de S. Catharina. O artístico escriptorio da comissão apresenta a um tempo o verdadeiro tipo das habitações coloniais e cento e emcoentas taboas correspondentes a outras tantas amostras de magníficas madeiras de lei.

Além disso existem ali, atestando a riqueza e a liberdade do prospero Estado, 255 tipos de madeiras diferentes.

do município de Itajahy; a coleção de Curitybanos, uma artística estante com 100 amostras de madeiras em forma de livros; duas coleções dos expositores de Tubarão, Lages, Palhoça e S. Joaquim.

A indústria da manteiga também está condignamente representada.

Concorreram com produtos caprichosamente preparados os srs. Gustavo Salinger e Cia., F. Blohm, Frederico Specht, Rodolpho Altenburg e Cia. Max Wulf, Sociedade Cooperativa de Carijós e Herman Sachtleben, Konder e Cia., Sociedade Cooperativa de Luz Alves, Henrique Wulf, e João Bauer.

A banha, indústria largamente ventilada em S. Catharina, que a exporta em grande quantidade, está representada por produtos dos srs. Manoel Pinho e Filhos, Marcolino Cabral e Cia, Jacintho de Brida, João Pellegrini, Pedro Bez Batti, Valentim Tognato, J. Claudio, Konder e Cia, Bucker e Irmãos, F. Specht, Rodolpho Altenburg e Cia, e Gustavo Salinger e Cia.

O fumo é também ali um produto digno de nota.

O visitante aprecia-o desde a folha secca até as inúmeras variedades desse artigo.

Cumpre destacar o que expõem os srs. Domingos Marara e João Kormann, a Sociedade Cooperativa Rio dos Cedros, Jorge Durschubel e Augusto Hausch.

S. Catharina é um Estado onde as frutas são tão boas como na Europa.

Têm-se disso um exemplo frizante nas magníficas nozes e outras frutas que ali se acham expostas.

Há ainda a apreciar toucinhos, carnes preparadas, presuntos, mel de abelha, polvilho, peixe salgado e camarões.

As diversas indústrias estão regularmente representadas:

Arames farpados — Carl Hoepke e Cia, e A. Baptista e Cia.

Glycerinas, vellás de cera e stearina da fábrica G. Wetzel e Cia.

Cervejas, vinhos e licores — A. Tiede, Berner e Irmãos, João Hoffmann, Ernesto Fausel, Otto Jennich, Kuhne e Cia, O. B. Krause e Filhos, Alvis Kormann, e outros.

Productos pharmaceuticos e hervas medicinais — Hugo Delitsch, Raulino Horn e Oliveira, José Christovão de Oliveira, e outros.

São dignos de nota as meias de Kaiser e Cia, as camisas de igual tecido, expostas por Gebrueder Hering, tecidos de algodão de Car Renaux, João Kaisten, Probst e Sachtleben; tecidos de seda de Francisco Gottardo Primo, moveis de Carlos Reinisch, e Elling e Irmãos.

Numa das paredes está exposta uma bella coleção de chifres de veado, propriedade do sr. Schmidt, e que tem sido muito apreciada.

As coleções de minerais e fibras são completas.

A nota mais frizante, porém, das instalações de S. Catharina, é o que toca a pelles e outros preparados. É digno de ser apreciado o que expõem os srs.

Guilherme Walter, Augusto Riehl e Cia, A. Ramos Moreira, Viúva Kumlehsu e Cia, e Ernesto Schneider.

A Comissão que foi encarregada de organizar a Exposição de S. Catharina é composta dos srs. dr. Gustavo Lebon Regis, dr. Theophilo Nolasco de Almeida, dr. Adalphe Konder, Alfredo Rapozo, Arthur Watson, Francisco Laport, Comendador Jorge Conceição, Juvencio Watson, João Pamphilio de Lima Ferreira e Carlos Reis.

(Do Jornal do Commercio)

NOTÍCIAS

No teatro «Sete de Setembro», deu a Empreza Salvador Lazzaro mais trez espectáculos, que agradaram bastante ao nosso público; salientando-se dentre os artistas, a graça e naturalidade da menina Virginia, que obteve brilhante sucesso.

Tivemos também occasião de apreciar o genio artístico da senhorita Griselda Lazzaro, no suave titillar de seus dedos o teclado do piano, executando trechos do Guarany.

Ante-hontem no drama *Medico das Crianças*, a senhorita Brazilia Lazzaro desempenhou perfeitamente o papel de Lucília; pelo que damos-lhe parabens.

Os demais artistas também nada deixaram a desejar.

Para hoje está anunciado o drama em 4 actos: *Os ladrões da honra*.

Anguramos uma casa cheia.

— Chegou pelo Murtinho, á esta cidade, o Bacharel Alfredo Richard, deputado estadual.

— Seguiu no Murtinho para Florianópolis, ande vai residir o nosso favorecedor Paulino José da Silva. Boa viagem.

— Acha-se entre nós, vindo do Rio de Janeiro, o nosso conterraneo João Carlos de Oliveira. Abraçamolo.

— Estão também entre nós os srs. Rev. João Baptista, vigário do Imaruhy; Gil Liberato, negociante em Arattingauba; cel. Manoel Fernandes, capitalista de Florianópolis e Antonio Capanema de Bettencourt, superintendente municipal do Imaruhy.

— Domingo próximo realiza-se em Orleans a festividate de Santa Otilia. Haverá trem espresso que partirá d'esta cidade as 6 horas da manhã e voltará as 6 da tarde.

— Foi achado o cadáver de Manoel Felisberto Pereira, perecido afogado na altura das Cabeçudas.

SUPERIOR GALÃO RICO para caixões fúnebres, a 18000 o metro, na caza de J. Soares e Irmão.

— Pedimos aos senhores fiscaes o obsequio d e fazerem cumprir o disposto no Código de Posturas referente aos cães vagabundos; pois que as nossas ruas vivem apinhadas desses famintos, que muitas vezes botam em perigo a vida do tranzeunte.

(Mas que a lei não seja só para os cães da plebe, que abrange tambem os carnívores de raça; ouviram?)

— O Sr. Governador do Estado auxiliou a nossa municipalidade com a quantia de 750\$000, para as obras do lazareto(?) no morro do Irô.

Agora, esperamos que essa quantia seja empregada : — nas obras do lazareto no morro do Irô.

— O 2º. pratico da barra, sr. Jovino Setubal, guia do vapor Murtinho, entrado no domingo ultimo, n o momento da atração do mesmo, fez diversas manobras que discordam com as ordens do Sr. Capitão do Porto; trouxe tambem o navio quasi a encalhar na praia.

Com vistas ao Sr. Capitão do Porto, esta nova, já que o Sr. superintendente pretend edeixa-o impune.

Necrologia

Faleceu as 11 horas do dia 12 do corrente, na residencia de seu filho major João Henrique Teixeira, à rua voluntario Benevides, o respeitavel ancião Fernando Henrique Teixeira, na idade de 80 annos. O falecido era natural d'esta cidade, pois nascerá a 5 de Agosto de 1828. Era filho de João Henrique Teixeira.

Bem moço ainda seguiu para Mangaratiba (Rio de Janeiro) voltando à esta cidade a 20 de Maio de 1865 casou a 11 de Outubro do mesmo anno com D. Patrícia Torres Guimarães (falecida) de cujo consorcio existem cinco filhos: João, Maria, Ulysses, Divo e Cyro.

Exerceu com actividade a carreira commercial fazendo parte das firmas que giraram nesta praça sob a razão social de Guimarães & Góes, Fernando & Cabral e Fernando Teixeira & filhos.

Como membro do extinto partido liberal foi eleito em 25 de julho d 1881 quinto juiz de Paz para o quadriénio de 1882 a 1885. Em 18 de Janeiro de 1889 foi nomeado intendente municipal esteve até 3 de março de 1891.

A sua numerosa familia, nossas condolências.

— Completou mais um aniv. rsario a 14 deste mez, o nosso favorecedor Sr. José Soares. Por esse motivo, um grupo de amigos acompanhados da uma orchestra, foi a sua residencia cumprimental-o.

— Chegou no Murtinho, á esta cidade, o Dr. Celso Bayma, illustre deputado federal pelo nosso estado.

SUZANA

á señorita Griselda Lazzaro

De braços cruzados e a fronte inclinada para a janelha de um sobrado proximo, estava revivendo gratas e saudosas horas de amor que frui.

A tarde era calma como a resignação!

Os ultimos raios do sol encoberto no poente, formavam um espesso leque rubro, pintado alegoricamente de nuvens pardacentas!

Falusas coloridas cortavam as aguas de esmeralda, que a bahia limpida se orgulhava em contel as no seio. Espalhadas aqui e ali, deixavam-se estar extensas redes de capim, quaes nenuphares verdes ao raiar do dia, que o sol beija-lhes a fimbria avelludada.

Serenidade concupcente da natureza! Idealismo indescriptivel e fascinador!

Pensando como eu, talvez, estava á janelha de sua habitação temporaria, a meiga e boliçosa Clara, com o rostinho carminado sobre as niveas mãos de setim.

Seu olhar, ora faiscante, parecia me querer dizer algo de amor; ora melancolico, mirava a evolução da terra nos momentos do pôr do sol.

Enlevada nessa contemplação, ella não presentiu a approximação inopinada de Suzana, sua irmã, nem sentiu quando esta beijou-a levemente na nuca.

O beijo foi tão suave, na verdade, que eu só vi o gesto, sem ter ouvido o estalar dos labios.

Suzana me olhou, e como eu a olhasse, ella enrubeceu... e baixando as palpebras, disfarçou a brincar com os dedinhos alvos.

Depois soltou me um olhar lascivo, e levando os dedos cruzados aos labios tremulos, beijou-os demoradamente.

Em quanto isto, seus negros olhos de santa pareciam me engulir de uma vez.

Eramos estranhos. Mas, desde que a vi, dediquei-lhe uma amizade profunda e sincera. Apezar de nossa incógnito, seus olhos procuravam-me incessante; não sei si por curiosidade, ou dedicação; não sei.

Eu tambem a olhava, e nessa tarde, os meus olhos transmissores do que se passava dentro em mim, quando cruzaram-se com os dela, tornou-a languida, como se elles fossem de electreidade opposta.

Suzana baixando a fronte disfarçou novamente a mirar os dedinhos que ainda tinham a mesma posição de cruz... E... revirando a pupilla, anhelante, impregnou cariciosamente de chamas perfumadas, o célio virgem e alluciado... e ronha, me tornou a fitar!

... Meus olhos distraídos numa ingenuidade tão natural, ainda fixavam-se no seu semblante... Depois... levando os dedos em cruz, aos labios sedentos do amor de Suzana, beijei-os ligeiramente sem malicia.

MARIO MATTOS

— Tivemos occasião de visitar a Biblioteca da Loja Fraternidade Lagunense, onde encontramos boas obras e excelentes revistas nacionaes e estrangeiras, jornaes, etc. Recomendam-a á mocidade lagunense, que della tirará in calculavel proveito.

— Foi promovido machinista de 3ª. classe, em Montevideo, o nosso conterraneo Otto Strauch, actualmente em serviço do Lloyd Brazileiro, na linha de Montevideo a Matto Grosso. Nossos parabens.

— Os Srs. Gomes e Irmão participaram-nos que abriram em sua casa commercial, uma secção de fazendas, a par do armário variado que possuem.

— Os jovens tarcos exigem que o Sultão dissolva o harem, vivendo com uma só mulher:

Foram presos o ex-ministro da guerra e varios funcionários do palacio, que, apezar de não concordarem com o movimento constitucional, conspiravam contra o sultão.

— Um grupo de republicanas tomou a generosa tarefa de fazer erigir na Capital Federal uma estatua ao marechal Deodoro da Fonseca, completando com essa homenagem ao generoso soldado o ciclo das consagrações no bronze aos fundadores do novo regimen.

A estatua será equestre e se erigirá na praça da Republica, no local historico do grande fato nacional.

O lançamento da pedra fundamental será feito no dia 15 de Novembro proximo, fallando por essa occasião o Dr. Lopes Trovão.

— Telegrammas de Londres dizem que os jornaes ingleses, noticiando o lançamento ao mar do novo destroyer brasileiro «Pará», qualificam ser este o melhor destroyer na actualidade.

— Noticiam de Paris que o conselheiro municipal, Mr. Henri Turot, que ha pouco visitou o nosso paiz, propoz à edilidade daquelle capital que fosse denominada Brazil á primeira rua que alli fosse aberta.

— O governo holandez resolveu mandar a sua esquadra bloquear o porto de Venezuela.

— Uma local do «The Central Presbiterium» affirma que os mais terríveis casos de variola podem ser curados em trez dias simplesmente pelo «cremor» de tartaro solavel. Uma onça de «cremor» dissolvida em meio litro de agua quente, tomada aos pocos, com pequenos intervallos.

Pode ser tomado como curativo e como preservativo.

— Não deixa marcas, e evita a cegueira.

Incompatibilidade

O Sr. Ministro do Interior declarou ao Sr. Ajudante do Procurador da Republica no município de Santo Antonio da Boa Vista, na secção de S. Paulo que de acordo com o disposto no artº. 152 parte primeira, do decreto nº. 3084 de 5 de Novembro de 1898, que consolidou as leis Federaes, o cargo de Juiz Federal é incompatible com o de Vereador Municipal e que ao ajudante do procurador da Republica competem não só as atribuições que lhe são conferidas pela lei eleitoral com as que decorrem do seu proprio cargo, segundo estabelece o art. 36 da lei n. 221 de 20 de Novembro de 1894.

(Diario Oficial de 22 de jan. de 1908)

O ALBOR

Completou a 15 o seu 7º aniversario, o nosso valente collega «Albor».

Por esse motivo, associando-nos á alegria do confrade, desejamos-lhe uma longa vida coroada de felicidades.

— Trouxe-nos as suas despedidas, por ter de seguir no «Murtinho» para Florianopolis, o Cel. Manoel Fernandes. Feliz viagem.

NO THEATRO

FALTAS. ABUZOS. IMPUNIDADE.

Temos assistido com assiduidade todos os espectaculos da Empreza Lazzaro; porem temos tambem assistido espetaculos inpagaveis do nosso povo mal acostumado.

E' vergonhoso mencionarmos, porem, a razão mandanos que o faça:

Os soldados que a mandado do sr. Coms. de policia estão á porta do theatro, são uns completos farcistas e sem consciencia.

Levam consigo, fingido sua espoza, mulheres perdidas, as quaes abuzando da bondade do sr. Lazzaro, fazem-se banhar de amigas!

Um delles, Julio de tal, põe-se á porta e manda entrar pessoas, cobrando quantias inferiores á taxa, e em seu proveito, ja se vê.

E' o cúmulo!

Por sua vez o sr. comissario não cumpre o seu dever.

Outros factos, como: passarem o conto do vigario no porteiro, dán-os idéa de uma corrupção.

Os soldados vão para lá a bem de manterem a ordem, fora, ou dentro. Em ambas as partes a algazarra é enorme.

No theatro não tem agua para o povo.

O encarrgado ainda não teve occasião de mandar lá pôr, uma tina, ao menos, para servir de deposito ao precioso líquido.

O povo brada!

E' nescessario acabar com esses abuzos e essa suberania sem titulo!!!

CORRESPONDENCIAS**DO IMARUHY**

— Continua aqui os comentarios sobre a descoberta do Pedro Quitanda.

Imputam os srs. Lucas Felix, Pedro Silva e Boaventura Barreto. Deixal-os falar. Quando acharem nas minhas correspondencias omittidas inverdades, procurem os canaes competentes, que apparecerem em publico, eentão verão o seu Quitanda aqui da villa.

Não é com sustos que deixarei de enviar algumas noticias ao «Escudo».

— Brevemente será instalada nesta villa, a estação telegraphica, graças aos esforços do prestativo Cel. Cabral.

Por deliberação do Conselho municipal, teremos em breve as nossas ruas illuminadas. Parece que os homens aqui do puleiro, estão se acordando enfim.

— No intuito de prestar exame para a escolha do sexo masculino, de Taquaraçatuba, seguirá para capital do Estado o

sr. José Heliodoro Barreto Junior.

— A bem da ordem publica desta villa, rogamos ao digno dr. Prefecto de policia, mandar-nos um destacamento policial, pois, s. s. deverá saber que ha meses não temos aqui um soldado.

— Tem estado enfermo na cidade do Tubarão, o nosso conterraneo Rachel Barreto.

15—9—908

PREÇOS CORRENTES

Banha	660
Feijão	5\$000
Farinha	3\$000
Milho	2\$500
Gomma	4\$500
Amendoim	2\$500
Arroz	5\$200
Assucar	4\$ a 6\$000
Café	6\$500

ANNUNCIOS**JORGE ELIAS AIUB**

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHO, PERFUMARIAS E CALÇADOS

E muitos outros artigos, que vendem por preços

BARATISSIMOS**-RUA DA PRAIA-****-LAGUNA-**

FUMAE COLOSSISTAS, que são os melhores de todos os cigarros.

Casa de Viuva Athanazio**FARINHA DE TRIGO**

Uma sacca de fariuha de trigo por 1.600

VINHO DA COLONIA

Barril de quinto	35\$000
“ de decimo	19\$000
Garrafão 26 g.	9\$000
“ 16 ditas	5\$700
“ 5 1/2 ditas	2\$000
Garrafas	\$400

— Sem casco —

CASA SAUL-LAGUNA**Cartões de Visita**

nitidamente impressos e por preços baratissimos — Na Typ. de José Mattos — Laguna.

VARIADO SORTIMENTO

Um dos primeiros que até agora tem chegado

É ADEMIRAVEL!!

PELA GRANDE REDUÇÃO DOS PREÇOS

Lisman amaveis freguezes

Os proprietários deste estabelecimento, chamão a atenção dos seus numerosos freguezes, para o grande sortimento que acabam de receber do Rio de Janeiro, de

Cazemiras de lã de diversos padrões, Sarjas de diversas qualidades, Feltro de cores, Merinós, Calçados para crianças, homens e senhoras, Chapéos para cabeça e guarda-chuvas, Cintos de pelica, Morins de todos as qualidades, Chitas, Pelúcias, e muitos outros artigos.

MODERNAS BLUSAS E CHALES DE LÃ

Na Loja
DAS

ANDORINHAS

—DE—

CALLIL E AGEFF

Premio

Presenteia-se com um premio a todo o freguez que comprar um bom sortimento.

Vêr para crer e comprar barato

RUA DA PRAIA—LAGUNA

NOTAS, CARTOES, FACTURAS

Na typ. de José Mattos

Executam-se com perfeição, nitidez e prontidão

Letras, conta corrente, talões para recibos, des-
pachos, cartões, envelopes e convites

—Preços baratíssimos—

RUA DIREITA—LAGUNA.

INDUSTRIA NACIONAL

GOMMA
(REFINADA)

Fabricada por

J. Westohl

Esta gomma (*polvilho*) extraída da raiz da mandioca por um processo especial e aperfeiçoado, é de finíssima qualidade e pureza. Substitue com incontestável vantagem o *AMIDON* estrangeiro, quer empregado para engommar, ou no fabrico de biscuits, doces, mingáos, etc.

Recomendada para limento das crianças.

CAPIVARY — E. S. CATHARINA

INDUSTRIA NACIONAL

VENDE-SE

Na casa de Antonio Brandl — Laguna

**Bebam só café Stranach
por ser puro e de excelente qualidade.**

SUPERIOR GALÃO RICO, para caixões fúnebres, a 1\$000 o metro, na casa J. Soares & Irmão.

ANTONIO GOMES

Agente, commercio e representações

73 RUA GENERA CAMARA 73

—Rio de Janeiro—

REPRESENTANTE DAS SEGUINTEZ CAZAS

Bentlemuller & C.ª

Isnarde & C.ª

Gustavo & C.ª

M. Metta

Francisco Vilmar

Procópio Oliveira & C.ª

Eduardo da Costa Ferreira

Herm Stalt & C.ª

Paulo Issignondy

Serrado & Neves

F. A. M. Esberard

L. Vianna & C.ª

Conde de Carapebus

Teixeira da Silva & C.ª

Cintos, tinta e couros

Balança e ferragens

Chapéos de palha

Chapéos de Carnauba

Louças e brinquedos

Tecidos de lã

Calçados

Couralinhos

Barbantes

Chumbo

Vidros

Cordas

Meias

Fazendas

São Paulo

M. Almeida & C.ª

Baldes

Souza Aguiar & C.ª

Chinellas

Pernambuco

Fabrica tecidos Paulista

Algodão

NESTA CIDADE E UNICO REPRESENTANTE

PEDRO GOMES

Aceita-se

ANNUNCIOS**EXPEDIENTE**

Os negócios com relação a esta folha, tratão-se unicamente no seu escriptorio e redação, à rua Primeiro de Março n.º 1.

Acceptão-se annuncios e publicações, mediante ajuste.

Os originaes, ainda que não sejam publicados, não se restituirão.

Assignaturas: cidade, 3 meses 28000
" " " " 28500

Pagamento adiantado

Prevenimos aos nossos assinantes do interior, que todos os negócios com referência à este jornal, serão tratados exclusivamente com os srs. Agentes.

São Agentes em:

Jaguaruna, Antonio Joaquim dos Santos
Tubarão, Gregorio Viana
Minas, Boaventura H. Varella
Pedras Grandes, Plínio Guimarães
Imbituba, Leopoldo Guimarães
Mirim, Eduardo de Bem
Ciqueiro, Clito Rodrigues Machado
Imiriby, Francisco Puccini
Nova Venêza, João Bortuluzzi
Gravataí, José Fernandes Lima Sobrinho
Barra, Pedro Amante,
Acaranguá, Serafim Silva
Torres, Ballino Freitas
Passo do Sertão, Thomas Siverio de Souza
P. Brava, Prudencio C. da Silva

Os nossos bondozos assinantes de São Francisco, Joinville, Itajahy e Capital, poderão nos enviar a importancia de suas assinaturas em sellos do Correio ou em carta registrada.